

CAPÍTULO 2

PESQUISA-AÇÃO EM SALA DE AULA: CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO RECURSO DIDÁTICO FACILITADOR NA COMPREENSÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO TERRITÓRIO DE SAPÉ/PB NO ÂMBITO DO ENSINO DE GEOGRAFIA¹

Edivaldo Miguel Alves

Fabiano Custódio de Oliveira

Doi: 10.48209/978-65-5417-061-4

Introdução: Por Que Pesquisar esse Tema no Contexto Escolar?

Ao longo de um período de dez anos de atuação em sala de aula no Ensino Básico, percebi a ausência da temática relacionada à atuação dos movimen-

¹ Projeto de pesquisa que estamos desenvolvendo no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia – PROFGEO – Núcleo da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

tos sociais nos livros didáticos de Geografia com os quais trabalhei nas escolas onde exerci minhas atividades profissionais como professor. Essa ausência se faz bastante perceptível quando se analisa os currículos, os documentos de planejamentos pedagógicos anuais e o Projeto Político Pedagógico das escolas nas quais atuei. De acordo com informes preliminares, tanto a rede estadual de educação da Paraíba quanto a rede municipal de educação de Sapé/PB, não produzem material didático próprio que contemple essa relevante temática social.

Os movimentos sociais podem ser caracterizados, de acordo com o entendimento de Gohn (2011), “como ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural que viabilizam distintas formas da população se organizar e expressar suas demandas”. Para tanto, eles organizam suas lutas a partir de variadas formas de atuação que, segundo a autora, se manifestam em ações de pressão direta ou indireta, passando ainda por simples atos de denúncias.

Historicamente, os movimentos sociais podem ser configurados como atores importantes na esfera política, social e cultural do Brasil, bem como em outros contextos mundiais. De acordo com Gohn (2010, p.13) os movimentos sociais são vistos como “ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural que viabilizam distintas formas da população se organizar e expressar suas demandas”.

No que se refere às estratégias, atualmente esses movimentos se utilizam de diversos meios para promover suas lutas, defender suas bandeiras de reivindicações e propagar seus ideais.

“Na atualidade, os principais movimentos sociais atuam por meio de redes sociais, locais, regionais, nacionais e internacionais ou transnacionais, e utilizam-se muito dos novos meios de comunicação e informação, como a internet. Por isso, exercitam o que Habermas denominou como o agir comunicativo. A criação e o desenvolvimento de novos saberes, na atualidade, são também produtos dessa comunicabilidade” (GOHN, 2011).

No campo da Geografia, os primeiros trabalhos envolvendo a temática foram produzidos apenas no início dos anos 1980 e estavam focados nos movi-

mentos reivindicatórios das associações de moradores. Um dos primeiros trabalhos de grande relevância foi desenvolvido por Ruy Moreira. Ao se debruçar sobre a evolução do movimento operário no Brasil, o autor lançou em 1985, o livro “O Movimento operário no Brasil” como resultado de sua pesquisa de mestrado (PEDON, 2013. P. 24 e 26).

Importante salientar que na conjuntura política brasileira atual, observa-se acentuada tendência à promoção do apagamento da memória das lutas e dos atores populares desde o avanço das reformas neoliberais ocorridas no Brasil, a partir do ano de 2016, com a consolidação da ruptura política que destituiu a então presidenta Dilma Rousseff e se manifestam em descaso com equipamentos públicos, obras literárias, monumentos e espaços de convívio social relacionadas às questões de demandas sociais. Isso apenas para citarmos o período mais recente da nossa história.

Nesse sentido, situações como propagação de notícias falsas e distorcidas, (fake news) e tentativas de reescrita histórica dos fatos tem sido amplamente disseminadas, favorecidas pelo avanço dos meios de comunicação e das redes sociais, objetivando atingir não apenas os movimentos sociais de caráter popular, mas sobretudo a educação como promotora do pensamento livre, questionador e emancipador dos indivíduos. Como consequência disso, esses movimentos são vitimados por campanhas difamatórias e criminalizantes perante o conjunto da sociedade brasileira, promovidos por alguns setores da sociedade mais alinhados aos ideários antidemocráticos.

A presente pesquisa justifica-se pelo fato de que o município de Sapé/PB é o berço de alguns movimentos sociais populares que, através de mobilizações e atividades em torno de suas respectivas pautas e atuação política deixaram marcas na história local com repercussões em nível regional, nacional e até internacional. Esses movimentos são ligados a pautas de grupos do campo e

também urbanos, que desenvolvem suas ações na defesa de direitos nas mais variadas áreas (trabalhistas, sociais, minorias étnicas, etc.), organizados em coletivos, associações de bairro ou rurais, sindicatos, entre outros.

A atuação dos movimentos sociais no território de Sapé/PB, ganha força a partir da organização dos trabalhadores e trabalhadoras do campo em torno da fundação da Liga Camponesa, na década de 1950, a partir da ação determinante do líder camponês João Pedro Teixeira. A entidade camponesa tinha como objetivo principal reivindicar condições de vida dignas para as pessoas do campo que há época viviam super exploradas pelo latifúndio regional que as mantinham sem as condições mínimas de dignidade, sem acesso à educação formal, sem acesso à saúde e desamparadas no que se refere a direitos trabalhistas” (Oliveira, 2010 p.13).

Com a desarticulação da Liga Camponesa de Sapé/PB pela ditadura civil militar implantada pelo golpe de 1962, ganhou espaço a atuação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), reconhecido oficialmente em 1965 já em plena vigência do regime ditatorial brasileiro, equilibrando-se entre a defesa dos trabalhadores rurais e ao mesmo tempo não desafiar o poderio militar do regime imposto, segundo informa o senhor João Antônio Alves, atual presidente do STR. A entidade tornou-se naturalmente, portanto, sucessora da Liga Camponesa como entidade representativa dos trabalhadores do campo frente à sanha opressora dos proprietários de terra, que a despeito de vitoriosos nas suas demandas de classe, seguiram dominando com mãos de ferro as injustas relações de trabalho no campo paraibano com o apoio do regime ditatorial.

Outra entidade de grande relevância social e histórica para o município de Sapé/PB é o Sindicato dos Servidores Públicos de Sapé – SINDSERVS. Sua fundação representou um marco para a organização dos trabalhadores públicos municipais, que até então, na ausência de uma entidade que os representasse,

recorriam ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Fundado em 13 de julho de 1999, o referido sindicato se notabilizou não somente na defesa dos servidores públicos, com muitos movimentos paredistas históricos e marcantes, mas também pela atuação nas questões políticas administrativas, denunciando desmandos de gestores públicos e acionando-os à justiça, razão pela qual é partícipe de denúncias junto ao sistema judiciário que resultaram no afastamento e na cassação de alguns prefeitos por malversação dos recursos públicos (ALMEIDA, 2021).

Além das entidades exemplificadas, outras organizações de representação de classes e de lutas por direitos coletivos com atuação em Sapé/PB também serão objetos de nossa pesquisa, a exemplo do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias da Microrregião de Sapé (SINDACSACEN), do Movimento Negro de Sapé, da ONG Ligas e Lutas Camponesas de Sapé, da Associação do Povo de Terreiro, do Movimento Coral, entre outros grupos de movimentos sociais urbanos e rurais.

Traçando os Objetivos

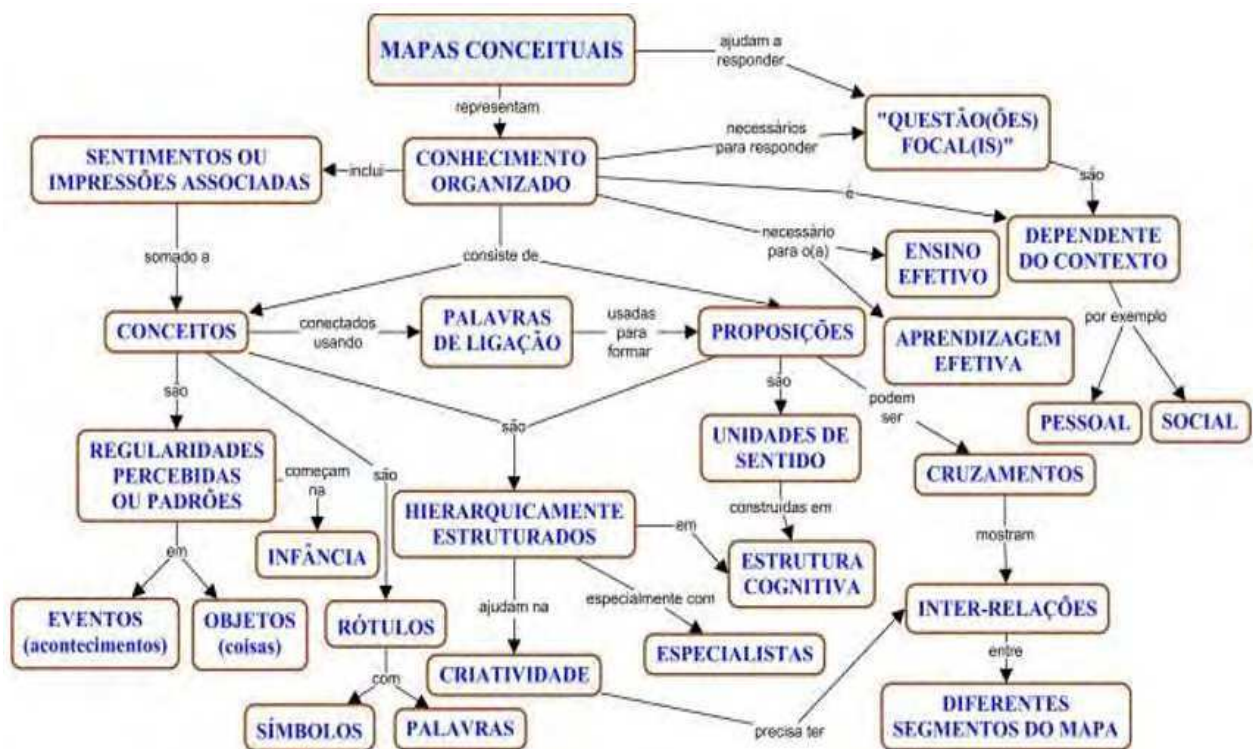
Diante de toda a conjuntura histórica acima exposta com suas implicações e repercussões na sociedade sapeense, sentimos a necessidade de debater o tema movimentos sociais em sala de aula por compreender ser de fundamental importância investigar, identificar e compreender a atuação desses grupos tão presentes e atuantes no território do município. Faz-se necessário trabalhar o tema com os alunos na perspectiva de que a sociedade é composta por conflitos e disputa entre os grupos sociais e suas contradições, representados pela atuação dos movimentos sociais.

Portanto, entendemos a necessidade de trabalhar o tema “Os movimentos sociais atuais contemporâneos no município de Sapé-PB” na sala de aula

na perspectiva de uma aprendizagem significativa em que os alunos sejam os construtores e os protagonistas no processo de aprendizado através da mediação do professor. Dessa forma, no intuito de contribuir para ampliar aprendizagem dos alunos em relação ao tema movimentos sociais, propomos a construção de mapas conceituais pelos próprios alunos como recurso didático no ensino de Geografia mediador na sala de aula a partir da necessidade de debater a temática dos movimentos sociais no Brasil e, em especial no município de Sapé/PB.

De acordo Moreira (1997), os “mapas conceituais são diagramas de significados, de relações significativas (figura 1); de hierarquias conceituais, se for o caso”. São diferentes de redes semânticas e não devem ser confundidos com mapas mentais, que não incluem elementos e nem hierarquias. Ainda segundo o autor, os mapas conceituais apresentam grande versatilidade e podem ser utilizados em uma diversidade de situações, com finalidades diferentes.

Figura 1 - Mapa Conceitual ilustrando as características dos Mapas Conceituais.



Fonte: DANTAS, Karinna Ribeiro et al (2021).

No que se refere a utilização de mapas conceituais no processo de avaliação da aprendizagem, o Moreira (1997) ressalta que,

Como instrumento de avaliação da aprendizagem, mapas conceituais podem ser usados para se obter uma visualização da organização conceitual que o aprendiz atribui a um dado conhecimento. Trata-se basicamente de uma técnica não tradicional de avaliação que busca informações sobre os significados e relações significativas entre conceitos-chave da matéria de ensino segundo o ponto de vista do aluno. É mais apropriada para uma avaliação qualitativa, formativa, da aprendizagem (MOREIRA, 1997).

Desta forma, a pesquisa tem por objetivo produzir e verificar como os mapas conceituais construídos pelos próprios alunos facilitam no processo de ensino-aprendizagem na compreensão dos movimentos sociais atuais contemporâneos no território do município de Sapé-PB, no âmbito do ensino de Geografia através da mediação.

Como também, os seguintes objetivos específicos:

- Realizar uma breve revisão de bibliografia referente aos seguintes temas: O Ensino da Geografia escolar; Movimentos Sociais e ensino de Geografia; Recursos Didáticos no Ensino de Geografia e Mapas Conceituais como Recurso Didático no Ensino de Geografia.
- Fazer um mapeamento da coleção de livro didático da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio adotada pela escola, verificando as indicações dos temas, conteúdos, recursos didáticos, atividades e avaliações referente a temática “Movimentos Sociais”.
- Caracterizar o ambiente escolar e os sujeitos da pesquisa.
- Construir com aos alunos através da divisão de grupos mapas conceituais na sala de aula na aula de Geografia que tenha como base o tema “Movimentos Sociais no território de Sapé-PB;

- Relatar o processo de construção e experimentação dos mapas conceituais, caracterizando as etapas da mediação pedagógica no âmbito da pesquisa-ação no contexto escolar.

- Averiguar como os mapas conceituais construídos em grupos diferentes potencializam a aprendizagem referente ao tema “ Os movimentos sociais atuais contemporâneos no município de Sapé-PB” na aula de Geografia.

Os Caminhos Metodológicos no Âmbito da Pesquisa-Ação

Propõe-se para a pesquisa a ser desenvolvida uma abordagem qualitativa no contexto da Pesquisa-Ação. Conforme as perspectivas teóricas de autores como Lakatos (2003), Severino (2007) e Gil (2008), que esclarecem que “na pesquisa-ação existe um envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo de pesquisa”.

A Pesquisa-Ação objetiva realizar mudanças dentro do âmbito educacional por ter uma ligação tanto nas áreas da prática quanto da pesquisa, onde as interações entre o sujeito pesquisador e o objeto da pesquisa estejam a todo o momento interligado de modo que, em maior ou menor medida, terá características tanto da prática cotidiana dos sujeitos envolvidos quanto da pesquisa científica (SEVERINO, 2007)

Ainda segundo o autor citado, além de investigar e apontar soluções para um determinado problema, a Pesquisa-Ação apresenta-se como uma estratégia que tem como objetivo produzir transformações no meio onde está sendo realizada. No nosso caso, as aulas de Geografia no processo da construção dos mapas conceituais com os alunos. A participação dos alunos que estão vivenciando a situação da pesquisa e serão afetadas diretamente com ela é de fundamental importância no processo.

No âmbito da Pesquisa-Ação vamos construir mapas conceituais de forma conjunta com os alunos como indica Marco Antônio Moreira (2012), através da perspectiva da aprendizagem significativa de David Ausubel. Portanto, no Trabalho de Conclusão sugerimos a adoção da modalidade material pedagógico, haja vista que pretendemos propor a elaboração de material didático (Mapas Conceituais) a ser desenvolvido pelos alunos com a mediação do professor, objetivando assim subsidiar os docentes com um instrumento que possa ser utilizado como suporte facilitador da aprendizagem da temática movimentos sociais no âmbito da Geografia.

Sugere-se que a pesquisa seja realizada com alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Gentil Lins que integra a rede Estadual de Educação da Paraíba, localizada na Avenida Simplício Coelho 97, Centro da cidade de Sapé/PB.

A escola foi fundada em 1 de abril de 1936, mediante o decreto de nº 795, que a estabeleceu como a primeira unidade escolar estadual no município de Sapé/PB, então denominada de “Escola Estadual de Educação Infantil e Ensino Fundamental Gentil Lins” que funciona até os dias de hoje no mesmo prédio, localizado na Avenida Simplício Coelho 97, Centro – Sapé/PB.

O vulto histórico que dá nome a unidade escolar é o coronel Gentil Lins Cavalcante de Albuquerque. Liderança política regional de então, era proprietário de terras e engenho e foi nomeado primeiro prefeito do município em 1925.

O prédio onde funciona a escola caracteriza-se como um dos espaços de memórias das lutas sociais. Foi palco da primeira reunião das Ligas Camponesas de Sapé, nos anos 1950, e está situado nas adjacências da praça João Pessoa, um outro sítio histórico da cidade que também serviu de palco para os atos públicos dos camponeses da Liga.

O alunado que vai participar ativamente da nossa pesquisa-ação é composto por educandos proveniente tanto da zona urbana quanto da zona rural, sendo que a maioria dos discentes da zona rural estão concentradas nos turnos matutino e noturno.

Resultados e Discussão: Algumas Pontuações ... Estamos em Processo de Pesquisa

A compreensão de que o fenômeno dos movimentos sociais se manifestam nos diferentes estratos sociais, pode ser importante para que os educandos, sujeitos sociais em formação, venham a entender como se dão os conflitos no interior da sociedade a qual eles estão inseridos e como essas disputas influenciam na vida de cada indivíduo de forma positiva ou negativamente.

Percebe-se, a priori, um certo alheamento por parte significativa dos alunos quanto à atuação desses movimentos sociais atuantes no país, no estado da Paraíba e no município de Sapé/PB, em especial. No caso específico do município de Sapé/PB, apesar de toda a trajetória de atuação dos movimentos sociais no território municipal, principalmente em relação ao Movimento das Ligas Camponesas, percebemos um certo grau de indiferença de parte expressiva desses alunos quanto a relevância da atuação deste e dos demais movimentos sociais atuais em geral e como eles se fazem presentes e atuantes no nosso cotidiano.

A partir de uma análise preliminar constatou-se a ausência das temáticas referentes aos movimentos sociais nos livros didáticos de Geografia do ensino médio na escola objeto da pesquisa. No entanto, a obra *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, 2020, figura 2, adotada pela rede estadual de educação da Paraíba para a implantação do Novo Ensino Médio aborda o tema no segundo volume da coleção dedicada à área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Figura 2 – Livro Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas



Fonte: Editora Moderna, 2020

O tema movimentos sociais presente no referido livro acima, apresenta-se estruturado como subitens do quinto capítulo, intitulado “Globalização e sociedade do século XXI: dilemas e perspectivas”:

- “Movimentos sociais e democracia”.
- “Movimentos sociais como objeto de estudo”.
- “Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais”.
- “Movimentos sociais contemporâneos”.

Desse modo, nos dispomos a analisar de que forma a construção de mapas conceituais podem contribuir para facilitar a aprendizagem dos alunos do ensino médio da EEEFM Gentil Lins o que se refere a temática dos movimentos sociais com foco na abordagem geográfica no território do município de Sapé, levando em consideração as especificidades e a realidade vivenciada por esses indivíduos no território ao qual eles alunos pertencem.

Breve Considerações ... Estamos Pesquisando...

A temática dos movimentos sociais tem sido apresentada de maneira incipiente e superficial nos livros didáticos de Geografia, quando é abordada. Entendemos que este tema é de suma importância para contribuir com uma formação crítica dos alunos capacitando-os para interferir como cidadãos ativos na transformação das suas realidades e na sociedade na qual estão inseridos.

Diante dessa constatação preliminar, torna-se premente a necessidade de opções metodológicas que venham a contribuir com os professores do ensino básico na elaboração de material didático que possa ser adotado em sala de aula como instrumento facilitador da aprendizagem sobre os movimentos sociais a partir de uma abordagem geográfica.

Nesse sentido, a pesquisa apresenta-se como um contributo que tem como finalidade ampliar as possibilidades de instrumentação pedagógica a serem aplicadas no cotidiano escolar pelos professores de Geografia. Pretende-se desenvolver a pesquisa com o intuito de verificar o nível de aprendizado a partir da produção e da utilização de mapas conceituais como material didático facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, buscar-se-á responder de que forma a construção e mediação de mapas conceituais em sala de aula na disciplina de Geografia podem contribuir na compreensão dos movimentos sociais contemporâneos presentes no município de Sapé – PB.

Referências

ALMEIDA, Jorge Galdino de. Sidservs, 22 anos. **Uma história de lutas e conquistas**. Disponível em <<http://gestaopublicaesociedade.com.br/sindservs-22-anos-uma-historia-de-lutas-e-conquistas/>>. Acesso em 12 de outubro de 2022.

AUSUBEL, D.P. (2003). **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**.

DANTAS, Karinna Ribeiro et al (2021) . Refletindo sobre o uso dos mapas conceituais com *CmapTools*na formação continuada de professores da educação básica. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, e135101119313,2021.

Lisboa: **Plátano Edições Técnicas**. Tradução de *The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view*. (2000). Kluwer Academic Publishers.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos, técnicas e pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no início do século XXI: Antigos e novos atores sociais**. 4. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2010.

_____ **Movimentos sociais na contemporaneidade**. *Revista Brasileira de Educação*. Caxambu: Minas Gerais, v 16, n. 47, 2011.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 10 jul. 2022.

MOREIRA, Marco Antônio. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. *Revista Galáico Portuguesa de Sócio-Pedagogia e Sócio-Linguística*. UFRGS. Porto Alegre, 1997.

OLIVEIRA, Ariosvaldo Alves de. **Sapé: Caminhando com Augusto**. Sal da Terra Editora. João Pessoa, 2010.

PEDON, Rodrigo Nelson. **Geografia e movimentos sociais**. Dos primeiros estudos à abordagem socioterritorial. São Paulo. Editora Unesp, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, AFRÂNIO et al. Moderna Plus: **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**: manual do professor. 1. ed. V 2. São Paulo: Moderna, 2020.